**Ano B**

**Tempo Comum**

**Domingo X**

**Semente de amor**

“Quem fizer a vontade de Deus

esse é meu irmão, minha irmã e minha Mãe”

**Celebrar em comunidade**

**Itinerário simbólico**

Em frente do altar colocar-se-á um arranjo floral generoso com flores brancas.

**Sugestão de cânticos**

[Entrada]*O Senhor é minha luz e salvação* – F. Santos

[Apresentação dos dons] *No meio da minha vida* – F. Silva

[Comunhão]*Quem fizer a vontade de meu Pai* – C. Silva

[Final] *Deus é Pai, Deus é amor* – F. Silva

**Eucologia**

[Orações presidenciais] Orações do X Domingo do Tempo Comum (*Missal Romano*, 404)

[Prefácio e Oração Eucarística] Oração Eucarística IV com prefácio próprio (*Missal Romano*, 537ss)

**Preparação Penitencial**

Depois de um momento de silêncio, em que somos convidados a reconhecer a nossa pequenez, a nossa fragilidade, o que nos divide e afasta da graça, o nosso pecado, é rezado o salmo, em *voz off*, como momento de preparação penitencial.

**Homilia**

1. Desde sempre a humanidade se interroga sobre a origem do mal, que nas profundezas do seu ser, luta sem tréguas contra o bem. Deste modo, a primeira leitura, segundo o livro do Génesis, afirma que tudo provém do pecado cometido pelo homem e pela mulher. Esta rutura e o subsequente afastamento, provenientes do demónio – aquele que separa –, terá um fim com a presença de Deus em Jesus Cristo.

2. A vitória do bem sobre o mal já não será proveniente do espezinhamento da cabeça da serpente, mas por meio da misericórdia e do amor que salva os abatidos e os dominados pelo mal. Com Jesus os espíritos malignos são silenciados e derrotados e a ordem primordial é reconstruída.

3. Os que cumprem a vontade de Deus são seus irmãos e membros, com Ele, da família de Deus.

**Oração Universal**

V/Oremos, irmãos e irmãs, a Deus Pai de misericórdia, que quer salvar todas as pessoas, e peçamos-Lhe que nos ajude a resistir às promessas enganadoras, suplicando (ou: cantando), com toda a esperança:

R/*Lembrai-vos, Senhor, do vosso povo.*

1. Que os fiéis das nossas Dioceses e comunidades acreditem em Jesus ressuscitado e falem d’Ele com a coragem de São Paulo, oremos.
2. Que as pessoas creiam em Deus que as criou, não se deixem enganar por satanás, mas escutem a voz da consciência, oremos.
3. Que os frutos da terra sejam multiplicados em abundância, os mais pobres tenham o pão de cada dia e os discípulos de Cristo sejam sinais de caridade, oremos.
4. Que os pecadores se convertam do pecado, os doentes tenham saúde e alegria e os defuntos recebam nos céus a vida eterna, oremos.
5. Que as pessoas procurem estilos de vida saudáveis, exercitem a interioridade e a vida espiritual, não se deixando abalar pelas forças maléficas que esta pandemia veio acentuar, oremos.
6. Que todo povo português procure fazer a vontade de Deus Pai, e todos se comprometam como discípulos de Jesus Cristo, oremos.

V/Senhor, nosso Deus, dai-nos a audácia de ser santos e de proclamar com alegria que só em Vós está a misericórdia. Por Cristo, Senhor nosso.

R/ *Ámen.*

**Envio missionário**

V/Ide, o Pai vos restitui à graça original.

R/*Ámen.*

V/Ide, o Filho suscita em vós uma fé autêntica.

R/*Ámen.*

V/Ide, o Espírito renova a vossa vida interior.

R/*Ámen.*

**Semear caridade**

**Acólitos**

“Não olhamos para as coisas visíveis, olhamos para as invisíveis: as coisas visíveis são passageiras, ao passo que as invisíveis são eternas”. Quem serve deve ter sempre presentes estas palavras do Apóstolo. Uma coisa é ser acólito para dar nas vistas, outra é servir sob o olhar invisível de Deus que vê o íntimo do coração. Se servirmos neste espírito também induziremos nos outros o zelo pelas coisas invisíveis, agradáveis a Deus.

**Leitores**

Na segunda leitura, São Paulo afirma: “Diz a Escritura: ‘Acreditei; por isso falei’”. Antes de falar é necessário um ato de fé. O leitor não lê um texto que lhe é indiferente; ele lê um texto no qual, antes de mais, ele acredita. Isto implica que ninguém poderá fazer uma leitura na Missa se não tiver fé. Se alguém é convidado, por exemplo num casamento, a fazer uma leitura, mas não tiver fé, deverá, obviamente, recusar.

**Ministros Extraordinários da Comunhão**

O MEC, no seu ministério de compaixão, levando o viático aos doentes, testemunha frequentemente que “ainda que em nós o homem exterior se vá arruinando, o homem interior vai-se renovando de dia para dia”. Os olhos até podem ver o contrário, mas os olhos da fé fixam-se no homem interior. O Centurião, olhando para Cristo despedaçado e expirando na Cruz, também proclamou: “Ele era na verdade filho de Deus”.

**Músicos**

A experiência da música coral, mais do que outras, faz sentir que, “se uma casa estiver dividida contra si mesma, essa casa não pode aguentar-se”. Como poderá um coro cantar se não se trabalha a sincronia, a harmonia, a afinação, o equilíbrio dos timbres, a atenção a quem dirigiu ao serviço de um resultado final comum para o gaudio de todos? Nas comunidades, o grupo coral deve ser um sinal interpelador da unidade.

**Sair em missão de amar**

“Quem fizer a vontade de Deus esse é meu irmão, minha irmã e minha Mãe”. Nesta atitude evangélica, iremos viver a fé na caridade, fazendo um gesto que, habitualmente, negamos ao nosso irmão/irmã/mãe, e que nos faz sair da nossa área de conforto.